PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO: EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS NO PIBID-EQUIDADE

Sara Santos Martins[1], Fernanda Maria da Silva Cardeal[2], Mábia Fernandes Silva[3]

Sara.martins@urca.br[1]; Fernanda.cardeal@urca.br[2]; mabia.silva@urca.br[3];

Universidade Regional do Cariri (URCA)

Resumo: O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID-Equidade) constitui um espaço fundamental de formação inicial docente ao possibilitar a articulação direta entre os fundamentos teóricos e a prática pedagógica no contexto da Educação Especial Inclusiva. As vivências proporcionadas pelo programa favorecem a ampliação dos saberes sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE), contribuindo para a construção de metodologias inovadoras e acessíveis. Este trabalho tem como objetivo relatar as experiências formativas vivenciadas no PIBID-Equidade, destacando sua contribuição para o desenvolvimento e a implementação de práticas pedagógicas inclusivas na Sala de Recursos Multifuncionais. Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo e abordagem qualitativa, fundamentado na imersão prática, no planejamento coletivo e na exploração de recursos didáticos diversificados. Durante a participação no projeto, foram desenvolvidas e experimentadas estratégias essenciais para o trabalho com o Público-Alvo da Educação Especial (PAEE), englobando estudantes com cegueira, surdez, autismo e outras deficiências. Entre as ações realizadas, destacam-se: dinâmicas de estimulação sensorial voltadas ao desenvolvimento cognitivo e motor; jogos de matriz africana como ferramenta para o raciocínio lógico, socialização e valorização da diversidade cultural; oficinas de dobraduras e origamis para aprimoramento da atenção e coordenação motora fina; e a incorporação de tecnologias assistivas digitais por meio de plataformas, sites e aplicativos acessíveis. A constante troca de conhecimentos e a mediação entre a professora coordenadora e os licenciandos bolsistas propiciaram momentos ímpares de reflexão sobre o fazer docente, fortalecendo competências profissionais indispensáveis para o planejamento flexível e inclusivo. Conclui-se que as vivências no PIBID-Equidade são indispensáveis para a constituição de professores capacitados, críticos e preparados para atuar de forma equitativa no AEE, consolidando a construção de uma escola verdadeiramente inclusiva e acolhedora.

Palavras-chave: Atendimento Educacional Especializado; PIBID-Equidade; Formação Docente.